

COSTA JUNIOR, Magno Alan. Índice de obesidade dos estudantes de uma escola municipal de Extrema – MG. Bragança Paulista, SP: FESB, 2012. (IMPRESSO)

## RESUMO

A obesidade infantil vem aumentando nos dias atuais devido aos maus hábitos alimentares, ao sedentarismo, a imigração de famílias do campo para as cidades e a falta das práticas de atividades físicas regularmente. Com isto, a presente pesquisa tem como interesse verificar o índice de obesidade e os riscos coronários dos estudantes da rede municipal da cidade de Extrema – MG, com a faixa etária de 12 a 14 anos. Foram utilizados o IMC e a relação cintura/quadril para a coleta de dados. O estudo conteve 60 alunos do sexo masculino, de 12 a 14 anos, os voluntários foram divididos em três grupos, onde cada grupo continha 20 voluntários de 12, 13 e 14 anos. O grupo A formado pelos alunos de 12 anos obteve 17 alunos com o peso normal, 03 alunos abaixo do peso e nenhum aluno sobrepeso. O grupo B, representado pela faixa etária de 13 anos, não apresentaram alunos obesos, abaixo do peso obteve apenas 01 aluno, e com o peso normal obteve uma soma de 19 alunos. E o grupo C, com os alunos de 14 anos, apresentaram 03 alunos abaixo do peso, 17 alunos com o peso normal, e não apresentou a detecção de alunos obesos, e todos os grupos em relação ao cintura/quadril encontram-se nos padrões ideais, ou seja, não apresentaram riscos coronários. E pode-se concluir que dos 60 alunos voluntários nenhum apresentaram índices de obesidade ou algum risco de problema coronário. Os alunos voluntários não apresentaram índices de obesidade, porem precisam de estudos mais específicos para se obter resultados mais expressivos.